



PLANO DE AÇÃO ANUAL PROSPECÇÃO PARA 2018

1) ORGANIZAÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Programa de Promoção e Assistência Social Casa Verde		CNPJ: 08.215.547/0001-16
Endereço: R: Elizário Cortes Imperial		Nº 184
Complemento:		Bairro: Teixeira Leite
Cidade: Cachoeiro de Itapemirim	Estado: ES	CEP: 29.310-295
E-mail: contato@casaverde.org.br jovaniamusica@hotmail.com		Tel: (28) 3517-1510
Outros contatos na Internet: www.facebook.com/projetocasaverde/		

2) RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome: Dilma Maria da Rocha Alves	
Profissão: Do lar	Cargo/Função: Presidente
E-mail: contato@casaverde.org.br	Tel: (28) 3517-1510
Outros contatos na Internet: www.facebook.com/projetocasaverde/	

3) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A instituição tem por finalidade a promoção da assistência social, a promoção da Cultura, defesa e conservação do patrimônio Histórico e artístico, promoção gratuita da educação, da saúde, da segurança alimentar. Defesa e conservação do meio ambiente, promoção do voluntariado, do desenvolvimento econômico, social e combate á pobreza. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros direitos universais.

4) OBJETIVOS

4.1) OBJETIVOS GERAIS

Os programas desenvolvidos têm como objetivo a Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho, a Educação para Qualificação Profissional e principalmente a Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

4.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Favorecer o desenvolvimento do Social Cidadania - Escola de Música Tocando em Frente com atividades para 100 beneficiários com oficinas voltadas à formação musical;
- * Favorecer o desenvolvimento do Social Moradia com ajustes nas residências dos beneficiários com pequenas reformas;
- * Favorecer o desenvolvimento do Social Alimentar com a doação de cesta básica para famílias com dificuldades momentâneas;
- * Favorecer o desenvolvimento Social Jurídico com a execução de casamento comunitário com 20 casais em 2017;
- * Favorecer o desenvolvimento do Social Saúde com atendimento psicológico aos beneficiários em situação de desequilíbrio temporário em convênio com o curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo.

Vale ressaltar que assegurar a formação, difusão e valorização cultural por meio do atendimento gratuito a aproximadamente 100 crianças e jovens da rede pública de ensino em atividades sistemáticas de ensino de música é o principal objetivo da instituição.

Fortalecer o processo de educação musical implementado pela Escola de Musica Tocando em Frente visando a consolidação da “Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo” OSSES, primeiro conjunto do gênero no interior do estado do Espírito Santo é mote de boa parte do trabalho desenvolvido. Sendo assim, sustentar as atividades didáticas e o numero de vagas nos conjuntos estáveis da escola oferecendo ensino de qualidade em instrumentos de orquestra, a fim de que o produto final, a orquestra principal OSSES, possa ser considerada referência musical no cenário cultural do estado e do país é o maior objetivo específico que se desdobrará em muitas ações.

4.2) ORIGEM DOS RECURSOS (prospecção)

Doação da Igreja Assembleia Hebrom /mês	R\$ 2.000,00
Doação feita pela cantina /mês	R\$ 500,00
Convênio laboratório André Sena/ano	R\$ 1. 440,00
Termo de Fomento com o Estado - SETADES	R\$ 10.000,00
Termo de Fomento com o Estado -SECULT	R\$ 40.000,00
Fundação Banco do Brasil	R\$ 100.000,00
LEI ROUANTH (com possibilidade de captar)	R\$ 1.0008.000,00
Termo de Fomento com o município (FIA)	R\$ 29.000,00
Termo de Fomento com o município (FIA) DESTINAÇÃO BANCO DO BRASIL	R\$ 32.000,00
Justiça Federal 2017/2018	R\$ 40.000,00

5) INFRAESTRUTURA

Desde fevereiro de 2016, todo o trabalho desenvolvido pela instituição passou para novo endereço. Trata-se de um local onde funcionou um orfanato feminino, que estava desativado a quatro anos. Foi firmado um contrato de comodato, com a condição de que toda reforma a ser realizada fosse de responsabilidade da Casa Verde, com seção por dez anos. A construção é antiga porem espaçosa.

São três anexos interligados por corredores cobertos, sendo que dois anexos totalizam 12 salas pequenas que são usadas para abrigar diretoria, tesouraria, psicologia, informática, secretaria e as oficinas de instrumentos.

Existem três banheiros com várias cabines de banho e sanitários e uma quadra que vem sendo utilizada para lazer dos beneficiários e das pessoas da comunidade.

Por meio de um convênio com a Fundação Banco do Brasil executado em 2017, foi possível a construção de uma ampla sala de ensaio, onde os instrumentos estacionários ficam montados permanentemente, com cadeiras, estantes e toda estrutura para que os ensaios da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo possam acontecer com qualidade técnica necessária ao bom desempenho musical.

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
RECEPÇÃO	1	ATENDIMENTO INICIAL AO PÚBLICO
REFEITÓRIO	1	ÁREA E LANCHE DOS ALUNOS.
TEORIA MUSICAL	1	COM CARTEIRAS PARA AULAS TÉORICAS.
DIRETORIA	1	REUNIÕES E ARQUIVO DA ISNTITUIÇÃO.
TESOURARIA	1	ADMINISTRATIVO FINANCEIRO.
PSICOLOGIA	1	ATENDIMENTO COM PSICÓLOGOS
SALA INFORMÁTICA	1	COM 5 COMPUTADORES (PARALIZADA)
SALA DE ATELIÊ	1	MATERIAL DE CASAMENTO COMUNITÁRIO
SECRETARIA	1	SECRETARIA DA ESCOLA DE MÚSICA
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLINO I)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLINO II E VIOLA)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (VIOLONCELO)
SALA DE OFICINA	1	CORDAS (CONTRABAIXO)
SALA DE OFICINA	1	MADEIRAS (FLAUTA, CLARINETE, SAX)
ALMOXARIFADO	1	INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
CPD	1	EQUIPAM. DE SEGURANÇA E TELEFONIA
COZINHA	1	PREPARO DO LANCHE E DESPENSA
BANHEIRO FEM.	1	COM 4 CABINES DE BANHO E 3 SANITÁRIOS
BANHEIRO MASC.	1	COM 4 CABINES DE BANHO E 3 SANITÁRIOS
BANHEIRO SOCIAL	1	COMUM
QUADRA COBERTA	1	LAZER
SALA DE ENSAIO	1	ENSAIOS DA ORQUESTRA

Cômodo	Quantidade	Equipamentos
RECEPÇÃO	1	COMPUTADOR E MOBILHA
REFEITÓRIO	1	MESAS E BANCOS DE ALVENARIA
TEORIA MUSICAL	1	COM CARTEIRAS E QUADRO
DIRETORIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
TESOURARIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
PSICOLOGIA	1	MOBILHA E MATERIAL PEDAGÓGICO
INFORMÁTICA	1	COM 5 COMPUTADORES (PARALIZADA)
ATELIÊ	1	MATERIAL DE CASAMENTO COMUNITÁRIO
SECRETARIA	1	COMPUTADOR E MOBILHA
SALAS DE OFICINAS	5	CADEIRAS, QUADRO
ALMOXARIFADO	1	INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS
CPD	1	EQUIPAM. DE SEGURANÇA E TELEFONIA
COZINHA	1	FOGÃO, GELADEIRA, MICROONDAS, ETC
QUADRA COBERTA	1	MATERIAL ESPORTIVO

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Social Alimentar: Para as famílias dos alunos cadastrados e mais comprometidas;

Social Moradia: Auxílio em pequenas reformas nas residências com necessidades emergenciais;

Social Jurídico: Casamento comunitário anual;

Social Materno Infantil: Auxílio com enxoval de bebê às gestantes com dificuldades financeiras;

Social Saúde: Atendimento psicológico aos alunos com dificuldades momentâneas;

Social Cidadania: Escola de Música Tocando em Frente;

Todos desenvolvidos mediante doações recebidas, captação de recurso ou mutirões especiais.

7) PÚBLICO ALVO

Para início dos estudos musicais é desejável que os beneficiários tenham entre sete e nove anos. Uma vez dentro do projeto, o objetivo é que se tornem músicos da Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo, não havendo idade para deixarem o projeto principalmente porque há uma expectativa de que se tornem monitores e professores replicadores do próprio processo de aprendizagem.

O critério para a entrada e permanência do beneficiário é a renda familiar vulnerável. Estes podem ser oriundos de indicações dos CRAS da região ou pela procura espontânea feita por quem se identifica com a música. Entretanto este processo de abertura de novas turmas está vinculado à conquista de patrocínio ou convênio sistemático.

Há um grande esforço por parte da instituição para que o Governo do Estado estenda o projeto Orquestra Jovem em Cachoeiro do Itapemirim por meio da Escola de Música Tocando em frente. Este processo se daria em uma grande parceria entre a FAMES – Faculdade de Música do Espírito Santo, a FAPES – Fundo de Apoio a Pesquisa do Espírito Santo e a SEDU – Secretaria de Educação do Estado. A ideia inicial é de que a FAMES envie professores para a capacitação dos monitores que receberiam bolsas de incentivo aos estudos por meio da FAPES com a aplicação dos estudos na Orquestra Sinfônica Sul Espírito Santo.

Quanto às outras SOCIAS ou atividades como, por exemplo, o Social Moradia (ajustes nas residências dos beneficiários), Social Alimentar (cesta básica para famílias com dificuldades momentâneas), Social Jurídico (casamento comunitário) e o Social Saúde (atendimento psicológico aos beneficiários em situação de desequilíbrio temporário) são formas de atuação da instituição para minimizar os impactos de desproteção prioritariamente aos beneficiários que estão cadastrados no Social Cidadania – Escola de Música Tocando em Frente e têm suas metodologias próprias e geralmente são executados com doações

específicas para cada ação e no caso do Social Saúde em convênio com o curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo.

8) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Atualmente são atendidos os 100 beneficiários que já fazem parte do projeto. Infelizmente, este é o quarto ano que a instituição não abre turma por falta de recurso sistemático.

Vale ressaltar que todos os funcionários, professores, maestros e monitores fazem trabalho voluntário.

9) RECURSOS HUMANOS

O Projeto Casa Verde têm hoje 07 monitores, 2 professores, 1 maestro, 1 administrativo financeiro, 1 coordenador de convivência, 1 coordenador executivo e sua diretoria.

10) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Atualmente a instituição esta localizada no Bairro Teixeira Leite, entretanto ainda atende a demanda que tinha anteriormente, com beneficiários originados dos bairros Zumbi, Francisco de Assis, Santo Antônio e Vila Rica. Não há interesse da diretoria em expandir para outras cidades.

11) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRINCIPAIS

A realidade dura com a qual o projeto vem trabalhando ao longo desses anos se mostra cruel, crianças e adolescentes, cujos pais, muitas vezes são egressos do sistema prisional em fase de ressocialização; Aluno menor aprendiz, sem a menor condição de assumir responsabilidade e com dificuldades cognitivas; Aluno com família desestruturada onde muitas vezes o pai abandona o lar onde infelizmente, alguns foram perdidos para a necessidade de sobrevivência, deixando o projeto. Durante esse tempo, três alunos foram assassinados por envolvimento com o tráfico de drogas, outro foi linchado por estupro de incapaz e hoje vive afastado da sociedade por conta das sequelas físicas e segregado pela ameaça que representa. Várias de nossas alunas vivem a realidade de gravidez na adolescência passando a fazer parte do programa materno infantil. Em fim, toda esta adversidade leva o projeto a ampliar os tipos de atendimentos e a repensar sua atuação na sociedade.

Os alunos com dificuldades no aprendizado, com pequenos problemas de relacionamento e de hiperativíssimo que são identificados, são encaminhados para o apoio dos psicólogos que constituem uma de nossas parcerias. Nossos alunos são em sua maioria afrodescendentes, contam com o fragilizado sistema de saúde pública, com poucas condições de moradia, pois as atividades econômicas de suas famílias estão no limite do

salário mínimo, sendo assim o Projeto Casa Verde desenvolve atividade de promoção com a Escola de Música Tocando em Frente com a intenção de profissionalização, por exemplo.

Ainda sobre a comunidade podem ser descritas atitudes positivas quanto à receptividade das ações do Projeto Casa Verde, bem como o bom atendimento das necessidades dos alunos no que diz respeito à presença em apresentações e reuniões periódicas realizadas pela instituição. As famílias envolvidas se mostram atentas aos esforços feitos pela instituição, pois compartilham dos mesmos anseios de sustentabilidade e crescimento.

A busca por parceiros, patrocinadores e apoiadores tem sido uma constante luta. Entretanto, a comunidade se apresenta neste cenário, principalmente com o trabalho voluntário, como por exemplo, na Diretoria da Instituição com a gestão e planejamento estratégico; No trabalho da Socióloga que faz a triagem no atendimento público, além da assessoria nos projetos de captação de recursos; Auxiliares de limpeza e preparo do lanche geralmente são apenados da justiça que por vezes continuam oferecendo trabalho voluntário; É a comunidade se doando e se envolvendo, intervindo na própria realidade social. Além disso, as próprias famílias das crianças e adolescentes que convivem permanentemente com a rotina da instituição. Há uma verdadeira interação.

A escola de música atende aproximadamente 100 meninos e meninas com idades entre 7 e 18 anos e estará no seu 11º ano de funcionamento. Nossas experiências são profundas no que diz respeito aos alunos e suas famílias. Eles demonstram orgulho em fazer parte do projeto, estão sempre uniformizados, têm aulas de teoria musical, prática de instrumento (flauta doce ou de orquestra) e prática de conjunto (coral ou orquestra) em uma carga horária varia de acordo com os níveis de ensino estabelecidos pela escola.

Totalmente estruturada como Educação Não Formal, com Plano Político Pedagógico *latu sensu*, embasado em El Sistema, conta ainda com um rigoroso sistema de monitoramento e avaliação de seus alunos que devem, além do bom rendimento musical, apresentar bom rendimento escolar para garantirem sua permanência e evolução dentro deste processo educacional/musical. Os alunos são atraídos pela música e recebem todo aparato para se tornarem músicos de verdade! Além disso, recebem apoio psicológico, cesta básica, transporte, uniforme e lanche. Todas essas atitudes agregam valor e favorecem o desenvolvimento humano e social de nossos meninos e meninas, o que sem dúvida, reflete em seus comportamentos como cidadãos, contribuindo para que todos tenham mais qualidade de vida em suas famílias e nossa comunidade.

Entretanto o enfoque artístico e virtuosístico da OSSES vem sendo um alvo a ser alcançado. Há uma demanda reprimida em relação à música de concerto no estado do Espírito Santo e principalmente no interior, visto que apenas a capital conta com uma orquestra sinfônica governamental e algumas cameratas. As consequências disso, além da ausência de espetáculos musicais por falta de músicos qualificados é também a interrupção da cadeia produtiva de novos músicos. Ocasionando a inexistência de uma cena musical

erudita no interior do estado. Há uma grande dificuldade em formar os alunos, uma vez que não existem bons professores. A alternativa encontrada é a vinda de músicos bacharéis em seus instrumentos oriundos de outras cidades, para capacitação dos atuais alunos e monitores. Além dos resultados efetivos no âmbito cultural, espera-se alcançar a garantia dos direitos humanos e da criança e adolescente, com resultados na esfera social e educacional.

12) AVALIAÇÃO

A instituição compreende que a proteção social se faz necessária pela identificação de situações de desproteção social de seus beneficiários, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa, agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Desta forma, é esperado que o trabalho multidimensional, proporcionado pela música e principalmente pela prática de conjunto, na esfera: cognitiva (apropriação de conhecimentos, dimensão do conhecimento), as competências processuais (competências e habilidades, dimensão do fazer), atitudes e valores (habilidades e interesses, a dimensão afetivo-motivacional de ser) permita a qualquer indivíduo funcionar independentemente, resolver problemas e responder de forma responsável às necessidades do ambiente social em que participa.

A visão de uma escola de orquestra permanente, em segundo plano, permite a reflexão não só do desenvolvimento instrumental que reflete no repertório, mas a permanente construção da linguagem musical a partir da teoria concebida com uma abordagem discursiva. Isso se dá por meio da educação que frente à grande variedade de materiais de ensino e mediante o trabalho de toda equipe pedagógica bem como do educador será de conhecer, selecionar e explorar os materiais adequados para cada área e suas alternativas de utilização, dependendo das necessidades de formação e desenvolvimento de cada beneficiário de forma CONSTRUTIVISTA baseada nos estudos e métodos ativos de ensino musical de Dalcrose, Kodály, Willems, Suzuki, Keith Swanwick e H. J. Koellreutter, por exemplo.

As oficinas oferecidas são de:

- Teoria musical com estudo em turmas onde os beneficiários praticam leituras rítmicas, métricas, solfejos, treinamento auditivo e estudos de matérias teóricas que vão embasar suas vivências com o instrumento musical;
- Estudos em naipes onde os pares desenvolvem atitudes inerentes a prática de cada instrumento a fim de atingirem maior qualidade técnica;

- Prática de Conjunto onde toda orquestra se reúne para estudar o repertório proposto por eles mesmos com o intuito de apresentarem o produto de toda estrutura pedagógica.

Por mais que o serviço oferecido tenha características sociais para o desenvolvimento do fortalecimento de vínculos, por se tratar de um processo educacional, todo sistema de avaliação pretendido por enquadramento em educação não formal é desenvolvido pela instituição. Desta forma, os beneficiários apresentam seu rendimento escolar e passam por avaliações internas que demonstram os conhecimentos adquiridos, até para que haja intervenção necessária de forma que as dificuldades sejam sanadas favorecendo a busca pela qualificação musical da orquestra.

Indicadores de Processos:

- Registro de Conteúdo e Frequência: Feitos pelos professores, instrutores e maestros diariamente em formulário próprio;
- Avaliação Específica: Teórica (elaborada pelo professor da matéria) Prática (banca avaliadora). Ao final de cada trimestre o professor, de posse de uma ficha de avaliação com critérios pré-estabelecidos, avalia individualmente os alunos mediante seu aprendizado na flauta doce e com os instrumentos de orquestra.
- Rendimento Escolar: Pedido formalizado por meio de ofício às escolas em concordância com o calendário da rede pública.
- Evidência de Cumprimento de Cronograma de Atividades: Formulários próprios que foram elaborados mediante o registro de frequência dos alunos/oficinas, que são assinados pelos alunos, professores e coordenadores. Em seguida são scaniados e transformados em PDF, além de registros fotográficos que demonstram a execução das oficinas.

Indicadores de Resultados:

- Será feita em forma de questionário após o término do programa anual, quando as atividades foram concluídas. Medirá os resultados de longo prazo que atingiram aos beneficiários e a sociedade.

13) ATUAÇÕES EM REDES

A instituição está inserida nos contextos de formulação de políticas públicas, estratégias, programas e ações desenvolvidas pelo poder público, por meio de seus representantes nos colegiados formuladores e propositores de políticas tais como: Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Este ano a instituição estará participando da elaboração do OCA – Orçamento da Criança e Adolescente e do PMIA – Plano Municipal da Infância e Adolescência com o intuito de otimizar o trabalho feito especificamente para este público. Além disso, tem se empenhado em ter e manter todas as certificações possíveis em sua

rede de atuação. Sendo assim podem ser citadas CEBAS- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, COMASCI- Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim, CONSEMCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cachoeiro de Itapemirim.